

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS HOSPITALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BRUNA MARIA ALVES FERNANDES
Mirian Marques Vieira

Autores: Roselaine Clementino da Silva
Francisca Irivanda Souza Leite
Iolanda Beserra da Costa Santos

Modalidade: Pôster

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é a sexta causa de morte a nível mundial, é considerada uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da ausência de insulina e/ou da incapacidade desta de exercer adequadamente seus efeitos ou pode ocorrer também uma descompensação hormonal no terceiro trimestre da gestação, sendo responsável por hiperglicemia que não tratada trazem consequências graves ao portador em longo prazo, alterações micro e macrovasculares que levam à disfunção, dano ou falência de vários órgãos. A prevenção e o tratamento devem ser acompanhados pelo enfermeiro, prestando assistência prioritária de forma individual e sistematizada.

OBJETIVO: Identificar os cuidados prestados pelos os enfermeiros aos pacientes diabéticos, durante uma experiência vivenciada na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido na unidade cirúrgica de um hospital escola, do município de João Pessoa - PB. O período de experiência correspondeu aos meses de agosto de 2011 a julho de 2012, com pacientes diabéticos por meio de entrevista, exame físico e consulta ao escrito dos prontuários. O instrumento utilizado foi o histórico de enfermagem, que subsidiou a obtenção de informações sobre os cuidados prestados pelos enfermeiros aos internos diabéticos.

RESULTADOS: Dos 51 participantes do estudo, 16 eram diabéticos, uma média de 31,37%. A assistência de enfermagem é realizada de forma igual para todos, quando o diabético tem especificidade. No histórico de enfermagem foram encontrados: letra ilegível; Informações incompletas sobre dieta; Inexistência da constatação de que o paciente é diabético; Falta de informação sobre sua cirurgia e o que o diabetes pode desenvolver após a mesma; Falta de informações sobre medicações em uso; sobre higiene e sem diagnóstico de enfermagem, dificultando o cuidado que é de suma importância aos pacientes com doenças crônicas, possuindo maiores fragilidades à adesão ao tratamento.

CONCLUSÃO: Considerando os achados, percebe-se que precisa ser melhorado o cuidado prestado por enfermeiros, visto que os mesmos tomem consciência que os pacientes diabéticos são diferenciados dos demais, mesmo estando internos na mesma clínica específica, pois sua patologia exige dieta especial, atividade física moderada, isto deve ser notificado, acompanhado regularmente. Diminuindo o medo, a insegurança e o desconhecimento da doença pelo paciente a partir de uma assistência adequada.